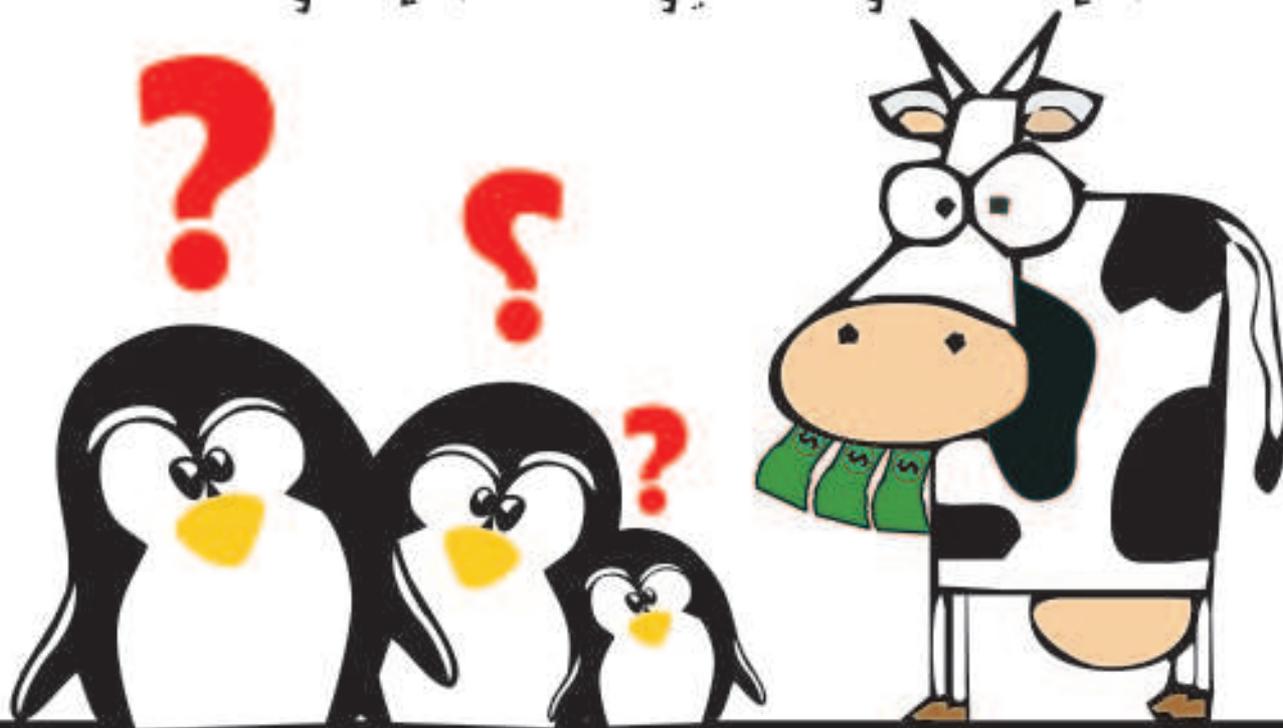




# estranhos no ninho



Uma importante vitória do Sindipetro Paraná e Santa Catarina foi a ação jurídica que recuperou o avanço de níveis automático por tempo de serviço perdidos após a instituição da regra da 'meritocracia'.

Por outro lado, essa conquista acabou por gerar uma situação inédita na história do Sindicato. Acontece que a Direção e a Assessoria Jurídica determinaram que os honorários advocatícios para trabalhadores sindicalizados fossem de 16% do valor a ser recebido. Já para os não sindicalizados seria de 25%. Muitos funcionários da Petrobrás que se declaravam 'inimigos' do Sindicato, os mesmos que não participam das greves e mobilizações, mas são os primeiros a perguntarem sobre em quanto fechou a PLR ou o reajuste salarial, solicitaram a sindicalização no ato do preenchimento dos documentos necessários à ação. Resultado: os meses de abril e maio foram marcados por uma enxurrada de fichas de associação sindical junto ao Sindipetro PR/SC.

Uma avaliação superficial afirmaria que isso foi bom porque aumentaram as contribuições e a base filiada. A Direção do Sindicato não pensa desta forma. Mais do que sindicalizados, os trabalhadores petroleiros devem ser companheiros e enfrentar juntos as lutas e desafios colocados à categoria. E isso não é identificado nessas novas filiações. O que esses funcionários da Petrobrás pensaram não foi no companheirismo e na necessidade de manter uma entidade sindical combativa, muito pelo contrário, preencheram a sindicalização apenas de olho no dinheiro a ser 'economizado'. São verdadeiros estranhos no nosso ninho, mas isso não deve durar muito tempo, pois logo chegarão as solicitações de desfiliação e tudo deverá voltar ao normal. De positivo, fica apenas a lição...

Sugestão de documentário: A Marcha dos Pinguins [La Marche de L'Empereur] 2005 - Direção de Luc Jacquet

# II PLENAFUP aprova importantes ações sindicais da categoria

De 03 a 05 de junho, a FUP reuniu em Brasília quase trezentos petroleiros de várias regiões do país, que representaram trabalhadores próprios e terceirizados do Sistema Petrobrás, durante a sua II Plenária Nacional [PLENAFUP]. Foram três dias de intensos debates sobre a conjuntura, possíveis deliberações políticas e a agenda de luta da categoria petroleira. A expressiva participação da categoria, associada à democracia sindical, fortaleceu o debate coletivo e consolidou a Plenária como um importante espaço de decisão dos petroleiros do Brasil.

A delegação do Sindipetro Paraná e Santa Catarina foi composta pelos companheiros Silvaney [SIX], Anselmo [Repar], Mário [SIX], Zanetti [Repar], Adriano [Transpetro Itajaí], Leomar [Repar], Roni [Convidado], Lamin [Aposentado], Faissal [Transpetro Paranaguá], Dagoberto [Aposentado] e Nizaor [SIX]. Confira a seguir os principais momentos e deliberações da II PLENAFUP:

## 15 anos da greve de 1995

- A história de resistência que impediu a privatização da Petrobrás, que teve seu ápice na paralisação de 1995, foi o destaque da cerimônia de abertura da II PLENAFUP, realizada no dia 03/06. Um vídeo com as principais imagens das refinarias ocupadas pelos tanques do exército, durante o governo FHC, foi exibido. Logo após, alguns sindicalistas que integraram o comando da greve foram homenageados, como o ex-coordenador da FUP, em 95, Antonio Carlos Spis.

A mesa de abertura contou com a representação da CUT, Petros, CTB, CNQ, MST e, obviamente, da FUP.

## "A Pátria de capacete e macacão"

- A ex-ministra Dilma Rousseff, candidata do PT à eleição presidencial, prestigiou a Plenária no dia 04/06 e se emocionou por diversas vezes durante as duas horas em que assistiu às manifestações, reivindicações e homenagens dos petroleiros. "Na vida e na política, a



## Petroleiros de todo país debateram as pautas da categoria

emoção é fundamental", destacou. Ela frisou que se sente muito feliz quando está no meio dos petroleiros. "Estarei sempre ao lado de todos aqueles que resistiram e lutaram contra a privatização da Petrobrás", ressaltou, vestida com um colete da FUP.

A ex-ministra afirmou que a greve dos petroleiros em 1995 foi mais um momento de enfrentamento na luta para que a Petrobrás e o Brasil pudessem agora dar passos decisivos para transformar o petróleo em riqueza social. "Estou muito feliz aqui porque acho que vocês são a prova viva do que o Brasil é capaz", destacou Dilma, arrancando aplausos da plenária ao declarar que os trabalhadores da Petrobrás, próprios e terceirizados, "são a pátria de capacete e macacão".

**"A Privataria Tucana"** - O presidente nacional do PT e presidente da Petrobrás durante o primeiro mandato do presidente Lula, José Eduardo Dutra [PT], participou do segundo dia de atividades da Plenária e teceu duras

críticas aos agora 'nacionalistas' tucanos. Segundo ele, o PSDB tinha sim a intenção de privatizar a Petrobrás, "fazendo que nem mingau, comendo pelas beiradas". Ele chegou a desafiar o PSDB para um debate aberto sobre a privatização da Petrobrás, revelando que tem informações concretas sobre os



**:: Continua na pág. 3**

planos dos tucanos de venda da empresa pelas beiradas. "São fatos e dados, não é palavra vazia como eles (os tucanos) fazem conosco", declarou.

**Principais deliberações** - O último dia de atividades da II PLENAFUP foi reservado para o debate e aprovação das deliberações políticas, reivindicações e agenda de lutas da categoria. De modo unânime, os delegados da Plenária aprovaram o apoio à Dilma Rousseff, candidata do PT à eleição presidencial 2010. Também foi acertado que a FUP irá realizar um seminário nacional de avaliação da gestão da Petrobrás e da Petros, onde serão discutidas e aprovadas propostas para serem encaminhadas à ministra.

Sobre os trabalhadores terceirizados, a Plenária deliberou pela intensificação da luta conjunta de toda a



categoria pela ampliação dos direitos e condições de trabalho, salários e segurança desses petroleiros. A organização sindical na representatividade dos terceirizados também deverá ser fortalecida.

Com relação às campanhas reivindicatórias dos trabalhadores próprios e terceirizados, foram aprovados pleitos econômicos, como reposição da inflação a partir

do Índice de Custo de Vida [ICV-Dieese], 10% de ganho real, extensão do adicional de áreas remotas que é praticado pela E&P para as demais unidades da empresa, entre outros. As demais resoluções da II PLENAFUP serão divulgadas logo após serem distematizadas pela comissão organizadora do evento. As pautas de reivindicações aprovadas serão submetidas aos trabalhadores para serem referendadas nas assembleias de base.

## CUT elogia reajuste de 7,7% p/aposentadorias acima de um salário mínimo

A decisão do presidente Lula de sancionar o reajuste de 7,7% para as aposentadorias acima de um salário mínimo é positiva. Já a manutenção do fator previdenciário, faz a CUT continuar na luta e pela extinção desse perverso mecanismo.

Antes de o Senado aprovar o projeto que foi à sanção de Lula, a CUT e a maior parte das centrais sindicais haviam feito um minucioso e amplo processo de elaboração de propostas para melhorar, e bastante, o poder de compra das aposentadorias, e para valorizar o tempo de contribuição dos trabalhadores da ativa.

O acordo anteriormente fechado com as centrais é amplo, e não se restringe a um reajuste pontual como o recentemente aprovado, e muito menos se limitava a

um reajuste de 6,14% em janeiro de 2010. O trabalho de elaboração e negociação entre as centrais e o governo resultou num projeto que cria uma política permanente de valorização das aposentadorias, semelhante à política que hoje beneficia o salário mínimo. Para além de 2010, abrangendo os anos posteriores, essa política prevê reposição da inflação mais 50% da variação positiva do PIB para todas as aposentadorias acima do mínimo. Além disso, a política de valorização permanente das aposentadorias prevista pelo acordo garante a constituição de uma mesa de negociação para tratar de assuntos de interesse dos idosos, como políticas públicas específicas de transporte, medicamentos, turismo e assistência médica, entre outros.

## FUP solicitou diretamente ao presidente Lula que vete a entrega dos campos terrestres

No dia 14 de junho, durante a inauguração do Gasbel II, na cidade de Queluzito, em Minas Gerais, a FUP reivindicou diretamente ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que vete o inciso quarto do 1º artigo do projeto de lei que capitaliza a Petrobrás (PLC 08/2010). O coordenador da Federação, João Antônio de Moraes, reforçou para o presidente a importância de preservar os investimentos da Petrobrás nos campos de produção terrestres, alertando para os riscos das mudanças feitas no texto original do projeto de capitalização. O presidente Lula recebeu em mãos o documento da FUP que reivindica

o veto ao inciso quarto. No documento entregue ao presidente Lula, a FUP alerta que a Petrobrás poderá reduzir a menos de um terço seus ativos de produção terrestre, se tiver que ressarcir a União, se desfazendo dos campos com menor produção, até atingir os 100 milhões de barris previstos no processo de capitalização.



# Aposentados sindicalizados fortalecem a categoria

O Sindipetro PR/SC tem um grande respeito aos petroleiros aposentados que participam ativamente da organização sindical e contribuem com a luta coletiva da categoria. A filiação de aposentados e pensionistas à entidade tem um significado, é uma conquista especial entre as muitas dos petroleiros, pois traduz a aposentadoria apenas como mais uma fase na vida dos trabalhadores, sempre atentos à defesa e ampliação dos seus direitos.

Mas a iniciativa do petroleiro em manter-se filiado ao Sindicato ainda enfrenta uma burocracia que não conseguimos superar, ou seja, no ato da rescisão contratual com a empresa por motivo de gozo da aposentadoria é necessário se re-sindicalizar ao Sindipetro Paraná e Santa Catarina, uma vez que a entidade arrecadadora muda da Petrobrás para a Petros. A mensalidade é 0,8% do benefício universal [INSS + Petros] e a principal vantagem é o fortalecimento da luta dos aposentados.

Os aposentados sindicalizados têm uma secretaria específica dentro da entidade que presta vários serviços, como assessoria jurídica, promovendo ações individuais e coletivas nas áreas trabalhista, previdenciária, tributária e cível; auxílio funeral próprio em caso de falecimento do titular em benefício à família, solução de problemas e dúvidas junto ao Plano Petros, Petros 2, AMS, Receita Federal, INSS e todos os demais setores e serviços do Sistema Petrobrás.

Além da Secretaria da Sede, em Curitiba, o Sindipetro PR/SC presta atendimento aos aposentados nas regionais sindicais de São Mateus do Sul [horário comercial], Paranaguá [plantões nas segundas, quartas e sextas-feiras à tarde] e em Joinville [terças-feiras à tarde].

Se você já não está mais na ativa e ainda não é sindicalizado, entre em contato com a Secretaria de Aposentados pelo telefone [41] 3332.4554 e solicite sua associação

junto ao Sindipetro PR/SC. Além de usufruir de todos os serviços prestados, você fortalece ainda mais a luta por mais conquistas para os petroleiros aposentados.

## :: Atendimento aos espertinhos fãs da Lei de Gerson

Uma situação que está incomodando a Secretaria de Aposentados é que aposentados espertalhões não sindicalizados buscam orientação sobre ações junto à Secretaria de Aposentados do Sindipetro PR/SC e, após receberem todas as informações, procuram outros advogados não identificados com a categoria, sem a mínima preocupação em contribuir com a manutenção da nossa organização. Para acabar com esse desrespeito aos aposentados que ajudam a construir a bela história de lutas do Sindicato, o Conselho de Aposentados, reunido no dia 10 de junho, decidiu que não será mais feito atendimento aos não associados.

## Sindicato questiona contratos de inspeção de segurança em Paranaguá



O Sindipetro Paraná e Santa Catarina enviou ofício à Transpetro onde cobra esclarecimentos quanto a fatos graves relativos à licitação dos serviços de inspeção de segurança para fornecimento de bunker no Terminal de Paranaguá.

Um dos fatos é a alteração no escopo do contrato. Antes, a cláusula contratual trazia a descrição "inspeção de segurança no fornecimento de bunker", agora consta apenas "inspeção marítima". A primeira vista parece apenas reducionismo do termo, mas representa um relaxamento quanto aos critérios de segurança. Deixa-se de lado o específico e passa a solicitar o genérico. Isso abre lacunas para que a prestadora de serviços utilize pessoal menos qualificado e experiente. Suspeita-se que tal medida teria beneficiado a vencedora da licitação [Zorovich & Maranhão], que teria recrutado "inspetores marítimos" entre os reformados da Marinha e diminuído o contingente de trabalhadores, passando de doze mais um supervisor para seis mais um supervisor.

Outro acontecimento que gera desconfiança é o

expressivo preço inferior apresentado pela empresa, cerca de R\$ 1 milhão e 100 mil abaixo do provisionado pela Transpetro. Segundo informações repassadas ao Sindicato, a Zorovich & Maranhão não incluiu no seu orçamento a lancha necessária para a fiscalização. O argumento utilizado foi absurdo: a empresa fiscalizada [Skymar] cederia a embarcação. Em outras palavras, a fiscalizada beneficiaria a fiscalizadora.

Já com relação ao serviço de fornecimento de bunker, pairam sobre a Transpetro e a Skymar sérias denúncias sobre precarização das condições de trabalho dos empregados nessa atividade. As irregularidades vão desde humilhantes instalações para atender as necessidades básicas de higiene e alimentação, passando por jornadas de trabalho inapropriadas, até a exposição da vida e do meio ambiente a riscos eminentes por conta do sucateamento das embarcações. A lembrar do embarcador TWS-Mariner, que já afundou uma vez, foi recuperado e apresentaria uma série de problemas.

A Transpetro até o momento não respondeu o pedido de esclarecimentos do Sindicato que, considerando a urgência da situação, está encaminhando denúncia junto ao Ministério Público de Paranaguá relativo à precariedade das condições de segurança e saúde dos trabalhadores das barcaças, assim como do agravamento dos riscos a partir do relaxamento da Transpetro com relação à qualificação dos profissionais responsáveis pela fiscalização do abastecimento de bunker.

# Pauta local da Transpetro avança

Aconteceu no dia 16 de junho mais uma reunião entre o Sindipetro PR/SC, a Coordenação de Recursos Humanos e a Gerência dos Terminais Aquaviários da Transpetro para tratar da pauta local. Foram abordadas diversas reivindicações levantadas junto à base e, segundo o dirigente sindical na Transpetro, Adriano Flores, "a avaliação da negociação foi positiva na medida em que avançamos em vários pontos". Confira o resultado:

**Horas extras dos cursos** - Ficou definido que os cursos de capacitação profissional que não se situam em norma específica e são realizados em horários diferentes do expediente normal serão pagos como horas extras.

**Comissão de SMS** - Será realizada reunião para composição da comissão local de Saúde, Meio Ambiente e Segurança da Transpetro no dia 10 de julho, em São Francisco do Sul.

**RMNR** - O Sindicato foi informado que o problema da diferenciação do pagamento do benefício de Remuneração Mínima por Nível e Regime [RMNR] está sendo tratado diretamente com a Gerência de RH da Transpetro da Região Sul e uma solução deve ser apresentada em breve.

**Transporte para periódicos** - Uma data mensal será definida para transportar os trabalhadores para fazerem os exames periódicos necessários na cidade de Joinville, durante horário de expediente.

**Transferência do Compartilhado** - Os pedidos de transferência do Compartilhado para outras unidades



**Avanços importantes foram conquistados na última reunião de negociação**

da Transpetro estão sendo tratados diretamente pelas gerências da Oléo-Sul e Compartilhado.

**Deslocamentos para outras unidades** - O transporte de trabalhadores para outras unidades será feito preferencialmente durante o horário de trabalho. Quando não for possível, serão contabilizadas horas extras.

**Laudos de ruídos** - Quanto ao problema da avaliação dos ruídos nas caldeiras de Paranaguá, ficou definido que será feita nova dosimetria na área dentro de 60 dias, inclusive com a participação do Sindicato.

**Equipamentos para conter vazamentos** - Trabalhadores reclamaram que não existem equipamentos específicos ou apropriados para conter possíveis vazamentos de óleo ao mar do Terminal de Paranaguá durante a noite. O Sindicato relatou a preocupação e ficou definido que os dirigentes irão fazer uma verificação no Centro de Respostas a Emergências [CRE] e poderá solicitar a aquisição de novos equipamentos.

**Vagoneiros de Paranaguá** - A empresa afirmou que os funcionários estão recebendo Hora Repouso Alimentação, periculosidade, adicional noturno e estão fazendo exames periódicos prevendo o trabalho com benzeno. O Sindicato

irá verificar os percentuais pagos e será enviado questionamento à empresa sobre a forma de marcação de turno e férias.

**Adicionais ilegais** - Há denúncias de que funcionários em Paranaguá que estão em trabalho administrativo e recebem turno, supervisão e adicional de ISPS. A empresa afirmou que está tratando o assunto com o funcionário, gerência e sede da Transpetro para a regularização.

**Transporte TEJAI** - Há solicitação por parte dos trabalhadores do TEJAI para o transporte para Itapema, pois a distância é relativamente curta do atual itinerário. A Transpetro informou que há precedente de utilização de vale-transporte ou van em Itajaí e o procedimento pode ser utilizado em outras situações.

**Terceirizadas caloteiras** - Algumas empresas contratadas que atuam em Paranaguá dão o calote nos funcionários quando terminam os contratos. O Sindicato cobrou a correção desta falha grave. Para isso, foi solicitada a criação de um fundo garantidor imediato. Também foi recomendada a cessão de crédito, ou seja, transferir os pagamentos destinados às empresas caloteiras aos trabalhadores. A Transpetro afirmou que estão sendo realizadas melhorias no critério de seleção das terceirizadas.



### Dobradinha de turno

A luta pelo pagamento das horas-extras, a popular "dobradinha de turno", será intensificada. Essa foi uma das deliberações da II PLENAFUP, realizada de 03 a 05 de junho, em Brasília-DF. O trabalho realizado em alguns [poucos] feriados, como o Dia Internacional do Trabalhador, já são remunerados como horas extraordinárias, mas é impreterível ampliar as mobilizações para conquistar o pagamento em todos os "dias livres". O Sindipetro Paraná e Santa Catarina aguarda orientações da Direção da FUP para iniciar as ações sindicais em torno desta pauta.

### FUP cobra nova proposta sobre a PLR 2009

A Petrobrás reuniu-se no dia 16 de junho com a FUP, em resposta à cobrança feita pela Federação, que vem solicitando esclarecimentos sobre os dados econômicos que embasaram a proposta da empresa para quitação da PLR-2009. A reunião foi estritamente técnica. A Petrobrás apresentou alguns dos indicadores que nortearam a sua proposta e a FUP ressaltou que as informações ainda são insuficientes para garantir a transparência do processo de negociação, pois faltam dados relevantes para uma análise mais apurada dos indicadores que estão sendo utilizados pela empresa.

A FUP tornou a cobrar uma nova proposta para

quitação da PLR, reiterando que a proposta que foi apresentada pela empresa, além de insuficiente, está aquém dos resultados construídos pelos trabalhadores. A Federação frisou que há condições da Petrobrás construir uma nova proposta na mesa de negociação. A empresa se comprometeu a informar ao longo do processo de negociação os dados cobrados pela FUP e agendou para a próxima segunda-feira, 21, uma nova reunião com a Federação.

### Notas de Falecimento

O petroleiro aposentado Nereu Rodrigues de Lima faleceu no dia 29 de maio. O companheiro deixou esposa [Jussara] e filhos. O Sindipetro PR/SC lamenta a perda e presta suas condolências aos amigos e familiares.

O companheiro Almerio Sbrisse, petroleiro aposentado da Repar, faleceu no dia 08 de junho. Deixou esposa [Adalgisa] e quatro filhos. O Sindicato sente muito a perda e presta seus pêsames aos familiares e amigos.

O Jornal do Sindipetro PR/SC é o órgão oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Refinação, Destilação, Exploração e Produção de Petróleo nos Estados do Paraná e Santa Catarina (Sindipetro PR/SC). Com sede em Curitiba, na rua Lamenha Lins, 2064, CEP 80220-080. Tel.: (41) 3332-4554 / Fax.: (41) 3332-5215. Regional São Mateus do Sul, rua Paulino Vaz da Silva, 535, CEP 83900-000. Tel/Fax.: (42) 3532-1442 - e-mail: saomateus@sindipetroprsc.org.br. Regional Paranaguá, rua Odilon Mader, 480, bairro Estradilha, CEP 83206-080. Tel/Fax.: (41) 3424-0255 - e-mail: paranagua@sindipetroprsc.org.br. Regional Joinville-SC: rua Ely Soares, 127, sala 2, bairro Floresta, CEP 89211-715 - Tel.: (47) 3025-4014

#### Correios Eletrônicos

Contato: faleconsc@sindipetroprsc.org.br

Jurídico: juridico@sindipetroprsc.org.br

Imprensa: imprensa@sindipetroprsc.org.br

Saúde: saude@sindipetroprsc.org.br

Formação: formacao@sindipetroprsc.org.br

Aposentados: sec-aposentados@sindipetroprsc.org.br

Jornalista Responsável: Davi S. Macedo (MTb 5462 SRT/PR)  
Impressão: Gráfica Popular - Tiragem: 2 mil e 700 exemplares

#### Diretoria

Adriano, Alexandre, Anselmo, Diego, Claudiney, Dagoberto (Gaúcho), Edison (Ramos), Edison (Edinho), Evaldo (Lamin), Faissal, Fernando, George, Hélio, Humberto, Jaime (Ferreira), José, Leomar, Luciano (Zanetti), Luís Virgílio, Luiz A. dos Santos, Luiz Carlos (Caus), Luiz A. Gonçalves, Manoel, Mário, Nelson, Oilson, Rafael, Rodrigo, Ronaldo, Roni, Rui, Silvaney, Wilson.

## Proposta de Sindicalização

Nome: \_\_\_\_\_ Nome de Guerra: \_\_\_\_\_

Sexo ( ) M ( ) F Nascido em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_

Admissão na empresa: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Nível Salarial: \_\_\_\_\_

Empresa: \_\_\_\_\_ Matricula: \_\_\_\_\_

Aposentadoria: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ CB: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_ Cargo/Função: \_\_\_\_\_ Setor: \_\_\_\_\_

Gerência \_\_\_\_\_ Órgão: \_\_\_\_\_

End. Res.: \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Tel Res.: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_ - Tel Com: (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_

E-mail: \_\_\_\_\_

( ) **Aposentados** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 0,8% do rendimento bruto (INSS+Petros).

( ) **Ativos** - Autorizo o desconto em folha de pagamento do valor correspondente a 2,5% do salário básico.

\_\_\_\_\_ de 2010.

\_\_\_\_\_ assinatura